

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



**CARACTERÍSTICAS DAS INTERNAÇÕES POR CAUSA SENSÍVEL À ATENÇÃO
PRIMÁRIA EM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (2017-2019)**

Pandora Eloa Oliveira Fonseca¹, Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias²

RESUMO

Introdução: Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são agravos à saúde que poderiam ser minimizados ou modificados por uma assistência precisa, resolutiva e eficiente da Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Analisar as características das ICSAPs em crianças em um hospital universitário durante os anos de 2017 a 2019. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, realizada com dados primários dos prontuários eletrônicos de pacientes pediátricos hospitalizados por ICSAP. Os dados foram organizados por tabelas de frequência descritivas, utilizando o Microsoft Excel (versão 16.89). As análises estatísticas foram realizadas no Jeffrey's Amazing Statistics Program (JASP, versão 0.19).

Resultados: Entre 2017-2019 houveram 664 internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) em crianças. As principais causas foram pneumonia bacteriana não especificada (24,24%), pneumonia por *Streptococcus pneumoniae* (11,59%), diarréia e gastroenterite de origem infecciosa (13,55%) e infecções urinárias (13,40%). Predominantemente, os pacientes eram do sexo masculino (52,86%) e de raça parda (61,59%), com origem na zona urbana (63,10%). A maioria das internações (99,54%) foi de urgência e 98,94% ocorreram por demanda espontânea. Em 58,28% dos casos, houve solicitação de exames laboratoriais, e a radiografia de tórax foi solicitada em 35,84% dos casos. Procedimentos como fisioterapia respiratória (36,59%) e motora (1,05%) também foram realizados. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família e a ampliação da cobertura de serviços preventivos podem reduzir significativamente essas internações.

Palavras-chave: atenção primária à saúde, hospitalizações, crianças.

¹Aluno de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: pandora.eloa@estudante.ufcg.edu.br

²Enfermeira, Pós-Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Professora Titular, Unidade Acadêmica Ciências da Vida, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: maria.andrade@professor.ufcg.edu.br



CHARACTERISTICS OF HOSPITALIZATIONS FOR PRIMARY CARE SENSITIVE CAUSES IN CHILDREN AT A UNIVERSITY HOSPITAL (2017-2019)

ABSTRACT

Introduction: Hospitalizations for Ambulatory Care Sensitive Conditions (ACSCs) are health problems that could be minimized or modified by accurate, resolute and efficient primary health care.

Objective: To analyze the characteristics of ACSCs in children at a university hospital between 2017 and 2019.

Method: This is a descriptive documentary study using primary data from the electronic medical records of pediatric patients hospitalized for ACSCs. The data was organized into descriptive frequency tables using Microsoft Excel (version 16.89). Statistical analyses were performed using Jeffrey's Amazing Statistics Program (JASP, version 0.19).

Results: Between 2017-2019 there were 664 hospitalizations for ambulatory care sensitive conditions (ACSC) in children. The main causes were unspecified bacterial pneumonia (24.24%),

pneumonia caused by *Streptococcus pneumoniae* (11.59%), diarrhea and gastroenteritis of infectious origin (13.55%) and urinary infections (13.40%). Patients were predominantly male (52.86%), brown (61.59%) and from urban areas (63.10%).

The majority of admissions (99.54%) were urgent and 98.94% were spontaneous. Laboratory tests were requested in 58.28% of cases, and chest X-rays were requested in 35.84% of cases. Procedures such as respiratory physiotherapy (36.59%) and motor physiotherapy (1.05%) were also carried out.

Conclusion: The results suggest that strengthening the Family Health Strategy and expanding coverage of preventive services could significantly reduce these hospitalizations.

Keywords: primary health care, hospitalizations, children.